



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 12/02/2013

Caderno: Cidade / A7

Assunto: Pecuarista brasileiro perdeu margem nos últimos 9 anos

Pesquisa

Pecuarista brasileiro perdeu margem nos últimos 9 anos

A margem do pecuarista brasileiro, entre 2004 e 2012, foi o tema abordado por André Luiz Barbosa Delgado, aluno do curso de Engenharia Agrônoma da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq), em trabalho de iniciação científica. O estudo,

construído com a colaboração da economista Nicole Rennó Castro, e da Gestora Ambiental Mariane Crespolini dos Santos, foi apresentado na 20ª edição do Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (Siicusp), que ocorreu entre 22 e 26 de outubro do ano passado.

Delgado analisou dados de custo de produção e da arroba, obtidos no Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepa). Utilizando como base principal o Custo Operacional Efetivo (COE), que inclui todo tipo de desembolso, assim como mão-de-

obra, sementes, fertilizantes, corretivos, pesticidas, combustíveis, lubrificantes, reparos do maquinário e medicamentos, Delgado constatou que "a alta mais expressiva do COE, superior a 36%, foi em 2008, acompanhando os preços de importantes insumos."

Em sua pesquisa, orientada por Sergio de Zen, docente do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), o estudante conseguiu expor dados que relatam quedas e altas durante o período da pecuária brasileira analisado. Entretanto, nos nove

anos analisados, a conclusão não é positiva. "O pecuarista brasileiro perdeu margem neste período, ainda que a perda tenha sido atenuada em 2010. Nos anos seguintes, retornou-se à tendência de queda, que foi expressivamente acentuada em 2012", encerra.